

Toda **terça-feira às 20h** em nosso canal
no YouTube. Participe!

A Mitologia Grega”

Aula 30

Escola Bíblica
Didaquê

Carisma

A. História

- a. **Alexandre, o Grande** (século III a.C.): um marco importante em termos da formação de um mundo comum. Palestina conquistada. Intensa helenização do Oriente Médio e, ao mesmo tempo, orientalização do pensamento grego sob a influência persa.
- b. Após a morte de Alexandre, o Império é dividido entre seus generais.
- c. A Palestina cai sob a dominação da dinastia dos Ptolomeus do Egito (320 – 198 a. C.). Parte do Antigo Testamento é traduzido para o Grego com a chamada “Tradução dos Setenta”, ou Septuaginta (Representada em algarismos romanos LXX)
- d. Palestina sob a dominação dos **Selêucidas** (198-164 a.C). Neste contexto, ocorreu a violenta tentativa de **Antíoco Epifânio** para helenizar os judeus (o “abominável da desolação”, 165 a.C). Nesse tempo é escrito o **Livro de Daniel** motivando o povo à resistência.
- e. A **Revolta dos Macabeus**, 164 a.C
- f. Independência judaica sob a dinastia dos **Hasmoneus** (140-37 a.C). Desenvolvimento das seitas judaicas: fariseus, saduceus, essênios.

B. A influência da religião grega na teologia judaica

a. A religião grega

1. Os gregos tentavam explicar o que não entendiam, com histórias de sua mitologia.
2. Alguns desses pensamentos se popularizaram tanto, que influenciaram o mundo da época em sua forma de pensar: olhavam a vida de um modo fatalístico, ou seja, o nosso mundo é dominado por forças espirituais: os “principados e potestades”.

b. A mitologia

1. São várias eras de deuses. A mais famosa é a Guerra dos Titãs, quando os três irmãos: **Zeus, Poseidon e Hades** se unem para matar o pai: Cronos.
2. Com a vitória, Zeus se tornou o rei dos céus e da terra, Poseidon o rei dos mares e a Hades foi dado o reino dos mortos.
3. Nas histórias da mitologia, Hades era solitário e saindo um dia sobre a terra, eis que Afrodite pede para seu filho Eros (cupido) atirar uma flecha para ver se Hades se apaixonaria. Hades então vê **Perséfone** colhendo flores, se apaixonou por ela e a raptou.
4. Perséfone nunca se apaixonou por Hades, e achava o seu reino (reino dos mortos) horrível. Hades então cria para ela um lugar: os **Campos Elísios** (Paraíso). Como ela gostava da natureza e flores, o lugar era maravilhoso, lindo, cheio de flores. Assim, para lá iam os guerreiros que morriam com dignidade nas guerras e também os poetas, sacerdotes e deuses.
5. A mãe de Perséfone (Deméter) recorre a Zeus e reclama o isolamento da filha. Então, fazem um acordo com Hades que permite Perséfone vir passar com a mãe metade do ano, e na outra metade ela se recolhe ao mundo dos

mortos. Quando ela passeia na terra com a mãe, nos dá a Primavera e o Verão, e quando ela se recolhe, o outono e o inverno.

6. Assim, a tudo o que não sabiam explicar, atribuía-se a isso um conto mitológico, e um deus a ser cultuado.

c. As modificações na teologia

1. Não podemos condenar e nem execrar quando notamos que influências externas modificam uma teologia. Até porque teologia não é Deus imutável. Teologia é a logia (logia= estudo, **maneira de se dizer ou explicar**) humana sobre Deus. É o ser humano tentando explicar as coisas sobre Deus e o mundo invisível.
2. Por isso, a teologia requer modificações e adaptações, pois o pensamento, a forma de compreensão humana muda, e a teologia precisa se adaptar para continuar sendo compreendida.
3. **Ela não deve mudar a essência, mas muda o invólucro.**

d. As modificações na teologia Judaica

1. Durante o exílio na Babilônia, foi necessária a compreensão de um Deus não regional, que não morava em Jerusalém, mas nos céus.
 - a) **Salmos 103:19**
2. Durante o período do domínio Persa, era necessário uma separação mais clara entre o bem e o mal, dando origem a uma figura maligna e um reino maligno.
 - a) **Isaías 45:7**
 - b) **2 Samuel 24:1**
 - c) **1 Crônicas 21:1**
3. Durante a dominação da cultura grega no mundo, havia a necessidade de explicar o mundo dos mortos. No hebraísmo, não existia essa ideia.
4. Passaram a chamar o mundo dos mortos de Hades e a idéia de céu como um lugar, começa aqui.

C. A Teologia hebraica sobre a morte

a. Como os Hebreus viam a morte

1. Durante a dominação da cultura grega no mundo, havia a necessidade de explicar o mundo dos mortos. No hebraísmo, não existia essa ideia.
2. A idéia era: o homem se relacionaria com Deus na história. Para eles, a morte era o fim, mas não era vista como algo ruim, era vista como um descanso.
3. **Jó 42:16,17**
4. **1 Reis 2:10**
5. **1 Reis 11:43**
6. **1 Reis 14:31**
7. A morte era vista como um descanso merecido.
Eles não viam a morte como algo ruim ou desesperador, mesmo não tendo a esperança da Ressurreição, pois, essa ideia vem depois, com o cristianismo.
8. Não havia menção ao céu como um lugar para onde vamos. O inferno, com o capeta, o tridente e o fogo, é uma criação já no cristianismo da idade média.
9. **Eclesiastes 12:7**
10. Havia a menção do Sheol (Hebraico), que significa sepultura, profundezas ou morte.

11. **Salmo 30:3**
12. **Eclesiastes 9:10**
13. Olha que conselho interessante: Seu tempo de vida é aqui. Se for fazer algo, faça-o aqui e da melhor maneira possível. Morreu, acabou.

b. **O fim do ímpio e do justo**

1. **Salmo 1:4,6**
2. O ímpio era visto como alguém que desapareceria da história.
3. **Salmo 37:9,10**
4. **Salmos 37:9**
5. Os justos, herdarão a terra.
6. **Salmos 37:11**

D. Céu e inferno

a. O céu nos enche de esperança!

1. O Céu é o ápice, o clímax, o máximo, a plenitude da existência humana. A mais alta beleza, o máximo da justiça, uma harmonia sem igual, a perfeição que esperamos. Isso faz parte da trama cristã, é uma promessa cristã.
2. Mas, de fato, não sabemos como é o céu. Se é um lugar, ou um estado do ser, ou algo para nós inexplicável, muito além de nossa pequena compreensão.
3. A vida na terra sem a esperança do céu é uma piada de mau gosto. Com tanta desigualdade, sofrimento, isso aqui não pode ser a criação final de Deus. Se a vida é só isso aqui, Deus seria um sádico.
4. O céu nos mostra que não era para essa vida ser assim. O céu me faz acreditar que existe ainda uma felicidade que eu nunca experimentei.
5. Lá no fundo, há no meu coração uma busca por um paraíso perdido que parece que só o céu irá me satisfazer.

b. Mas, e se Deus nos dissesse que não existe mais céu e nem inferno?

- A. Você anda com Deus só por causa do medo do inferno?
- B. Você anda com Deus só pra poder ir pro céu um dia?
- C. Precisamos aprender a andar com Deus aqui e desfrutarmos do amor e da presença dele aqui mesmo. O que vier depois disso, é lucro.
- D. **Filipenses 1:20-24**

E. Os Judeus Helenistas

- a. Nesse período, boa parte dos judeus foram helenizados (assumiram a cultura grega). Para eles isso era progresso.
- b. As escrituras haviam sido já traduzidas para o grego (LXX - a septuaginta).
- c. Judeus que se opuseram a isto, se radicalizaram, formando o grupo dos "separados" (fariseus).
- d. No Novo Testamento o evangelho cresceu mais entre os judeus helenistas (Atos 6:1)
- e. Com a fácil aceitação dos judeus helenistas ao evangelho, uma perseguição por parte dos judeus dispersou boa parte deles da igreja em Jerusalém (Atos 8:1)
- f. Saindo por toda parte, pregavam o evangelho a todos, inclusive aos não-judeus (gentios), aumentando mais ainda o número de pessoas que seguiam ao Evangelho de Jesus (Atos 11:19-21)